

O TERRITÓRIO COMO CATEGORIA DE ANÁLISE EM SAÚDE PÚBLICA: PERFIL TERRITORIAL DA SAÚDE NO BAIRRO SÃO GERALDO EM POUSO ALEGRE-MG

FARIA, R. M.¹

1. Universidade Estadual de Campinas – Unicamp Instituto de Geociências

e-mail: rivaldofaria@yahoo.com.br

O objetivo do presente trabalho consiste em inserir o conceito de território na investigação em saúde pública no bairro São Geraldo em Pouso Alegre-MG e identificar o perfil patológico que aí se manifesta.

O referencial teórico utilizado baseou-se nos conceitos de espaço e território em Milton Santos e na contribuição dos principais autores que discutem a teoria do espaço em geografia crítica: Lefebvre, Harvey, Soja, Castells, etc. Em relação à saúde pública foram utilizadas as aproximações teóricas desenvolvidas por Silva, Sabroza, Barcellos, Bousquat e Cohn, Costa e Teixeira, Ferreira, Rojas, entre outros e que buscam uma compreensão mais abrangente da relação espaço e o processo saúde-doença.

Aplicou-se a metodologia de um estudo de caso para poder fazer uma pesquisa comparativa do bairro São Geraldo em relação ao resultado encontrado em todo o espaço urbano de Pouso Alegre-MG. Sendo assim, delimitou-se uma escala espaço-temporal para a coleta de dados.

Determinou-se coletar as doenças registradas na epidemiologia nos últimos cinco anos e, como área de estudo, o espaço urbano de Pouso Alegre e o bairro São Geraldo respectivamente. De posse dos dados, foi traçado o perfil espacial da doença no bairro São Geraldo, utilizando técnicas gráficas e cartográficas.

Das doenças pesquisadas, Dengue, Hepatite A, Leptospirose, Esquistossomose e Febre Tifóide, foi evidenciado grande dependência espacial da Hepatite A no bairro, com índices variando entre 20 e 25%. As demais doenças apresentaram-se dispersas geograficamente, de forma que os esforços se concentraram pela compreensão das causas territoriais que poderiam explicar a Hepatite A.

De acordo com os dados, mais de 50% das residências possuem algum problema relacionado ao saneamento básico. 35% da água domiciliar não recebe tratamento. 1,81% não têm abastecimento de água tratada pela rede pública e 2,6% não têm sistema de esgoto. São quatro enfermeiros e três médicos que atendem numa Unidade Básica de Saúde, um Programa Saúde da Família, presentes no mesmo prédio e um posto de atendimento pré-natal, localizado numa rua próxima. Há pouco equipamento e pessoal para o atendimento e concentração espacial desses serviços.

A questão da Hepatite A no São Geraldo é uma questão de gestão do território. Formou-se um espaço de exclusão e os serviços de saúde não foram planejados para essa estrutura territorial.

Palavras-chave: território, Saúde, saneamento básico e hepatite A.

THE TERRITORY AS ANALYSIS CATEGORY IN PUBLIC HEALTH: TERRITORIAL PROFILE OF THE HEALTH IN THE NEIGHBORHOOD SÃO GERALDO IN POUSO ALEGRE-MG

The objective of the present work consists of inserting the territory concept in the investigation in public health in the neighborhood São Geraldo in Pouso Alegre -MG and to identify the pathological profile that there shows.

The used theoretical referential based on the space concepts and territory by Milton Santos and by main authors' contribution that discuss the theory of the space in critical geography:

Lefebvre, Harvey, Soy, Castells, etc. in relation to the public health the theoretical approaches were used developed by Silva, Sabroza, Barcellos, Bousquat and Cohn, Costa and Teixeira, Ferreira, Rojas, among other and that look for an including understanding of the relationship space and the process health-disease.

The methodology of a case study was applied to make a comparative research of the neighborhood São Geraldo in relation to the result found in whole the urban space of Pouso Alegre -MG. Therefore, a scale space and time was delimited for the collection of data.

It was determined to collect the diseases registered in the epidemiology in the last five years and, as study area, the urban space of Pouso Alegre and the neighborhood São Geraldo respectively. Of ownership of the data the space profile of the disease was drawn in the neighborhood São Geraldo, using graphic and cartographic techniques.

Of the researched diseases, Dengue, Hepatitis A, Leptospirosis, schistosoma and Typhoid Fever, great space dependence was evidenced of the Hepatitis A in the neighborhood, with indexes varying between 20 and 25%. The other diseases came dispersed geographically so that the efforts they pondered for the understanding of the territorial causes that could explain the Hepatite A.

In agreement with the data, more than 50% of the residences possess some problem related to the basic sanitation. 35% of the home water don't receive treatment. 1,81% don't have water supply treated by the public net and 2,6% don't have sewer system. They are four nurses and three doctors that assist in a Basic Unit of Health, a Family Healthy Program, presents in the same building and a position of prenatal service, located in a close street. There is little equipment and personal for the service and space concentration of those services.

The subject of the Hepatitis A in São Geraldo is a subject of administration of the territory. It was formed an exclusion space and the services of health were not planned for that territorial structure.

Word-key: territory, Health, basic sanitation and hepatitis A.